



PROJETO DE LEI PL./0011.4/2017



Inclui no calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina a Festa do Maracujá, no Município de Araquari.

Art. 1º Fica incluída no calendário de eventos de Santa Catarina, a Festa do Maracujá, a ser comemorada anualmente na segunda quinzena de Abril, no município de Araquari.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 08 de Fevereiro de 2017

Deputado Patrício Destro (PSB)

Lido no Expediente  
03ª Sessão de 09/02/17  
As Comissões de:  
(5) Justiça  
(10) Educação  
(22) Turismo  
Secretário



## JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares projeto de lei que inclui a Festa do Maracujá no calendário oficial de Santa Catarina. Festa tradicional da cidade do município de Araquari que ajudou no desenvolvimento deste município que hoje é um dos que mais cresce no país. Abaixo um breve relato da festa, disponível no site: "<http://festadomaracujadearaquari.blogspot.com.br/2011/01/historico-da-festa-do-maracuja-de.html>" postado por Rosane Duarte Maia, o qual sintetiza o que é a festa e sua importância:

" O cultivo de maracujá, introduzido em Araquari em 1987 pelo grupo Sinuelo, revelou-se sedutora alternativa para a agricultura do município do litoral norte catarinense a partir de 1993. A nova cultura além de excelente produtividade, encontrou mercado, atraindo o interesse de agricultores das localidades de Guamiranga, Ponto Alto, Corveta e Rainha. Destacou-se a produção agrícola e a pesca setores de importante valor econômico para o município. Representados pelas localidades: Guamiranga – Arroz, Banana e maracujá; Barra do Itapocu – Pesca; Corveta, Ponto Alto e Rainha - Maracujá. A evolução do cultivo do maracujá contou com o apoio direto da Prefeitura municipal, que determinou assistência técnica a todos os agricultores, por entender que a atividade representava ótima oportunidade de propiciar injeção de mais dinheiro no meio rural sem a necessidade de investimentos de grande volume. A EPAGRI, órgão de assistência técnica do governo do Estado, também se engajou nesse processo de assistência aos agricultores, contribuindo de forma sistemática com nova cultura instalada na região norte de Santa Catarina.

Em meados de 1993, uma comissão liderada pelo então Prefeito na época Aci Ferreira de Oliveira (In memorian), conduziam calorosas reuniões com os produtores em busca de um ideal, transformar a pequena Araquari na capital catarinense do Maracujá. Tendo o município grande potencial de destaque na Agricultura, iniciando uma cultura promissora para os pequenos proprietários na época com 10 produtores potenciais. A produção de maracujá começava se revelar como atividade lucrativa em grande expansão no início da década de 90, chegando a produzir 80 toneladas de maracujá, atingindo uma média de aproximadamente 6,10 toneladas ao hectare. O secretário de Agricultura de Araquari, Osmar Vanderlinde teve um papel de grande



valia no processo de implantação do cultivo do maracujá, guiando o município a posição de principal produtor de maracujá de Santa Catarina. Em fevereiro de 1994, foi assinado convenio Prefeitura e Estado com apresentação do suco de maracujá pelo grupo Sinuelo.

Em abril de 1994 foi iniciada a divulgação da 1ª Festa do Maracujá que seria em abril de 1995, juntamente com as comemorações do aniversário da cidade. Berenice Duarte, filha do agricultor Iberê Duarte e da vereadora Terezinha Duarte, representou a colhedora de Maracujá, e com sua graça e encanto ajudou a divulgar a festa.

No dia 09 de Julho de 1994, a festa é lançada oficialmente as 22h00min com baile animado pelo conjunto Ramal 05, no Salão de Festas da Paróquia do Senhor Bom Jesus. O evento foi promovido pela Prefeitura Municipal de Araquari, através das Secretarias da Agricultura e Promoção e Bem Esta Social, destacando-se o trabalho da Sra. Sueli Hreisemnou de Oliveira; contando também com o apoio das demais secretarias, comercio, empresas, comunidade em geral e Câmara de Vereadores de Araquari. No baile foram comercializadas iguarias tendo como base o maracujá: sucos, licores, batidas, doces, etc., em prol das obras assistenciais do município.

Na ocasião a bela Susana Aparecida Lúcio, representante da localidade do Morro Grande, levou o titulo de Rainha da 1ª Festa do Maracujá. Esbanjando simpatia e beleza a rainha da 1ª Festa do Maracujá encantou a todos durante o seu reinado. Segundo o Prefeito Aci Ferreira de Oliveira, (In memorian) “Araquari soube renovar-se, graças aos esforços de seu povo, a tenacidade de sua gente. A vocação agrícola do município vem renascendo. E para comemorar esse renascimento idealizamos essa festa. Festa essa que homenageia o Araquariense e em especial o produtor rural e marca o inicio de um nova era, pois abre espaço para divulgar através da Expofeira todos os empresários que acreditam em Araquari e trabalham para seu desenvolvimento”.

Motivo de orgulho aos araquarienses, nascia o desejo de dupla comemoração, já que na época a cidade comemorava seus 119 anos de emancipação política. Acontecia então, nos dias 20, 21, 22 e 23 de abril de 1995 a 1ª Festa do Maracujá e 1ª Expofeira Agropecuária e Industrial de Araquari com a finalidade de promover e auxiliar as Entidades filantrópicas do município. Resgatar a vocação agrícola e encontrar o



caminho e a cultura do homem do campo. Mostrar o folclore religioso trazidos pelos escravos e, ainda reunir a comunidade em torno de diversos eventos, entre eles um show com o cantor Moacir Franco. A programação teve por local o pavilhão de festas da igreja matriz, o colégio e o ginásio de esportes, no centro da cidade. Exposição agropecuária e industrial, estande resgatando a memória do município, bailes, apresentações culturais e vaqueiros do Beto Carrero, competições esportivas e concursos de culinária foram os atrativos. Mas, com certeza a parte mais interessante da festa girou em torno do maracujá. Diariamente um trenzinho percorria o centro da cidade distribuindo suco de maracujá para a população e visitantes.

Para caracterizar Araquari como a capital do maracujá, o prefeito determinou que no canteiro central da avenida fosse plantada muda da apreciada fruta, decorando a cidade e divulgando a nova cultura que nascia da terra. Surpreendendo a comissão organizadora, o evento reuniu na época um público estimado de 17 mil pessoas.

Na segunda edição Araquari preparava-se para receber um público maior. Desta vez os organizadores desfrutavam de experiência e a vontade de ampliar os limites da festa que começou tímida e sem muitas pretensões, abrangendo status de uma das maiores festas do norte de Santa Catarina.

Hoje a festa do maracujá e Expofeira Agropecuária e Industrial ganhou notoriedade e atinge o auge em sua 13ª edição. Os preparativos não param e a comissão organizadora trabalha aceleradamente em busca dos melhores resultados para agradar um seletto público com atrações para todas as idades, já que é conhecida na região como uma festa familiar, convidando a todos para conhecer a Cidadela do Maracujá, um lugar colorido, alegre, saudável, seguro e hospitaleiro. Venha! A família Maracujito de espera!"

  
Deputado Patrício Destro (PSB)